

A Fundação Agostinho Neto poderá contar com o apoio da República de Cuba para enriquecer o seu acervo, assegurou nesta terça-feira aqui o ministro da Cultura cubano, Abel Prieto.

"Vamos fazer de tudo para ajudar a fundação, em enriquecer o seu ... arquivo, com documentos e depoimentos sobre a presença de Neto em Cuba, com base na carta do presidente da Fundação, Maria Eugénia Neto, que foi entregue a nós nesta terça-feira, no qual ela apela para o nosso apoio nesta matéria ", garantiu.

Abel Prieto, que está no país desde sábado, fez esta afirmação à imprensa no final da visita que fez à Fundação Agostinho Neto. Para ele, em uma era sensível da história dos continentes Africano e da América Latina, Agostinho Neto mostrou a sua intelectualidade e sabedoria.

Ele disse que a visita a esta fundação foi um momento emocional, devido à atenção dada à figura do intelectual de Agostinho Neto, grande amigo do nacionalista e ex-presidente cubano, Fidel Castro, e do povo cubano em geral.

Além do ministro cubano, o vice-ministro angolano da Cultura, Cornélio Caley, o administrador da Fundação Agostinho Neto, João Saraiva de Carvalho, e do embaixador cubano em Angola, Pedro Ross Leal também fizeram parte da visita.

Abel Prieto, que está em Angola a convite do seu homólogo angolano, Rosa Cruz e Silva, vai terminar a sua visita de trabalho na quinta-feira.

